**Gabarito das atividades referentes ao texto exto "A Magia de Buenos Aires: Entre Cafés e Tangos":**

Questões objetivas

1. b) O bairro de San Telmo em Buenos Aires.
2. c) Como uma dança apaixonada e cheia de história.
3. b) Um convite para uma pausa e reflexão.
4. b) Ela se senta para observar, encantada.
5. b) Como um flâneur, se perdendo nas ruas da cidade.
6. b) Uma conexão com a história e a cultura local.
7. b) Ela percebe a conexão da comida com a tradição local.

8. b) A cidade é um lugar onde se pode se perder e se encontrar, um labirinto de emoções e experiências.
9. b) Que a cidade proporciona uma experiência emocional e cultural intensa.
10. c) Encantado e positivo, com uma sensação de descoberta.

Questões discursivas

11. A autora descreve San Telmo com ruas de paralelepípedos e fachadas antigas, criando uma atmosfera nostálgica e histórica. Essa descrição reflete sua apreciação pela cultura local e a conexão com o passado da cidade.

12. O tango simboliza a paixão e a história de Buenos Aires, expressando a profundidade das emoções dos habitantes e a cultura vibrante da cidade.
13. O café representa um momento de pausa e reflexão, permitindo à autora se conectar com a cidade e suas pessoas, além de ser um elemento social importante na experiência.
14. A autora se posiciona como um "flâneur", observando e se perdendo nas ruas, o que enriquece sua experiência e a narrativa, permitindo uma imersão na cultura local.
15. O músico tocando o bandoneón evoca a história e a cultura de Buenos Aires, representando a continuidade das tradições e a conexão emocional da autora com a cidade.
16. A comida se torna uma experiência cultural, refletindo a identidade de Buenos Aires e a maneira como a autora vivencia a cidade através de seus sabores.
17. O "caos organizado" da Avenida Corrientes destaca a vitalidade de Buenos Aires, revelando uma cidade cheia de vida e movimento, onde a energia é palpável.
18. A ideia de "perder-se" nas ruas simboliza a descoberta pessoal e a imersão na cultura, permitindo à autora explorar e se conectar mais profundamente com o lugar.
19. O desejo de retorno sugere que Buenos Aires é uma cidade que deixa uma marca emocional, sempre oferecendo novas experiências e descobertas.
20. O tom encantado e reflexivo contribui para a atmosfera vibrante de Buenos Aires, apresentando-a como uma cidade rica em emoções e experiências, além de ser um mero destino.

21. 1. - Sim, o narrador parece conhecer os sentimentos e pensamentos do personagem. Ele descreve a preocupação do personagem com a vida da mulher, mostrando sua impotência e a consciência de que ela tem autonomia sobre suas decisões.
22. 1. Sim. Resposta pessoal.

2. - O narrador parece ser um observador externo, mas com um conhecimento íntimo dos sentimentos do personagem. Ele não é um personagem ativo na história, mas tem uma visão clara do que o personagem está pensando e sentindo.
23. 1. - "Eu olhei pela janela e senti o vento frio no meu rosto. A cidade estava movimentada, mas eu preferia a tranquilidade do meu quarto. Algo dentro de mim dizia para sair, mas eu não queria. Fiquei ali, observando."

2. Reescreva o parágrafo em 2ª pessoa.

- "Você olha pela janela e sente o vento frio no seu rosto. A cidade está movimentada, mas você prefere a tranquilidade do seu quarto. Algo dentro de você diz para sair, mas você não quer. Fica ali, observando."

3. Reescreva o parágrafo em 3ª pessoa (como se fosse um narrador observador ou onisciente).
- "Ela olhou pela janela e sentiu o vento frio no rosto. A cidade estava movimentada, mas ela preferia a tranquilidade do seu quarto. Algo dentro dela dizia para sair, mas ela não queria. Ficou ali, observando."

24. Confiabilidade do narrador: O narrador parece não ser totalmente confiável. Ele afirma saber o que o outro personagem está pensando, mas isso pode ser uma suposição ou interpretação pessoal.

2. Mudança na descrição: Se o narrador não é confiável, ele pode estar distorcendo a realidade ou projetando suas próprias emoções e inseguranças sobre o outro personagem, o que pode levar a uma interpretação errônea da situação.
25. Tempo verbal: O narrador está no passado ("Eu me lembro exatamente daquele dia"). A expressão "me lembro" indica que ele está relembrando eventos passados.
2. Efeito do tempo verbal: A escolha do passado dá um tom de nostalgia e reflexão.

26. 1. Sim, o narrador demonstra empatia pela personagem principal. A descrição de como ele era "sempre tão sério" e "nunca via graça em nada" sugere uma compreensão da tristeza ou da dificuldade que a personagem enfrenta. No entanto, ao notar que "algo parecia diferente" naquela tarde, com "seus olhos brilhando" e "sorriso surgindo pela primeira vez em muito tempo", o narrador transmite uma sensação de esperança e mudança, o que indica uma conexão emocional com a situação da personagem.
2. O narrador pode influenciar a forma como a personagem é vista pelo leitor através da escolha de palavras e da ênfase em suas emoções. Ao destacar a seriedade e a falta de alegria da personagem, o narrador cria uma imagem de alguém que carrega um peso emocional. Por outro lado, ao descrever o momento em que a personagem sorri e seus olhos brilham, o narrador provoca uma mudança na percepção do leitor, fazendo com que ele sinta uma expectativa positiva e uma conexão mais profunda com a jornada emocional da personagem. Essa dualidade ajuda a moldar a empatia do leitor em relação a ela.